

Equipa de Autoavaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Ano letivo 2024-2025



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
LIMA - DE - FARIA
CANTANHEDE

Relatório de Autoavaliação do AELdF

Ficha técnica

Autor: Equipa de autoavaliação

Título: Relatório de autoavaliação do AELdF 2024-2025

Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede - 2025

© Todos os direitos reservados

Sumário

1. Enquadramento	<u>3</u>
2. Metodologia	<u>3</u>
3. Quadro síntese do PE	<u>4</u>
4. Avaliação do agrupamento com base no PE	<u>5</u>
6. Resultados académicos e sociais	<u>27</u>
7. Monitorização do regime jurídico da educação inclusiva	<u>30</u>
8. Monitorização do ensino individual e do ensino doméstico	<u>45</u>
9. Conclusões e recomendações	<u>45</u>
10. Autoavaliação do trabalho da equipa	<u>51</u>
11. Anexos	<u>52</u>

1. Enquadramento

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação do ensino não superior, tendo em vista, nomeadamente, a promoção de “uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos” (artigo 3.º, alínea h). O mesmo diploma estrutura o processo de avaliação na autoavaliação, a realizar em cada agrupamento/ escola, e na avaliação externa. A autoavaliação ou avaliação interna tem carácter obrigatório (artigo 6.º) e “deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados” (artigo 7.º). Neste quadro legal, ressalta a necessidade de não se descuidar as competências dos avaliadores de modo a tornar credível a avaliação.

2. Metodologia

Para a realização das várias tarefas de autoavaliação serão implementadas metodologias diversificadas a fim de recolher os dados de vários prismas e de várias fontes. Assim, serão desenvolvidas:

- reuniões de trabalho conjunto;
- trabalho individual de recolha/ análise de dados;
- tarefas de elaboração e aplicação de questionários online, de questionários escritos e/ ou de entrevistas;
- tarefas de construção de documentos de recolha e tratamento de dados;
- tarefas de tratamento dos dados relacionados com os questionários, com as entrevistas e com a avaliação dos parâmetros previstos;
- tarefas de elaboração do relatório relativo aos anos de vigência do PE.

Tendo em conta os meios humanos da equipa de autoavaliação, considera-se absolutamente indispensável a colaboração de todos os intervenientes no processo, nomeadamente as equipas/responsáveis na monitorização dos indicadores, que deverão efetivamente proceder à recolha, tratamento e envio dos dados.

Considerando que para cada eixo estratégico do projeto educativo são definidos objetivos estratégicos, objetivos operacionais e indicadores, foi opção da equipa, definir as fontes de evidências/instrumentos e meios de recolha de dados, responsáveis pela recolha e tratamento parcial dos dados e período de observação.

3. Quadro síntese do PE

Eixos estratégicos de intervenção	Objetivos estratégico	Níveis de intervenção
Eixo I - Uma escola para todos	Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.	INTEGRAÇÃO CURRICULAR
		ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
		RESPOSTAS INCLUSIVAS
		AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM
		MONITORIZAÇÃO
Eixo II – Comunidade de aprendizagem	Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.	COLABORAÇÃO
		COOPERAÇÃO
		PARTICIPAÇÃO
		CAPACITAÇÃO
		PARCERIAS

4. Avaliação do agrupamento com base no PE

Eixo 1 – Uma escola para todos
Objetivo estratégico
Alcançar com todos os alunos aprendizagens significativas que atendam à diversidade das suas circunstâncias e objetivos, e que lhes permitam desenvolver competências nos domínios das ciências, das humanidades, das artes, desporto, tecnologias digitais, saúde, bem-estar físico e emocional, relacionamento interpessoal e cidadania.
Metas <p>A. Implementar até 2024/25 pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de pelo menos três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular. (Indicador I)</p> <p>B. Implementar por disciplina e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, com ou sem integração curricular, pelo menos uma atividade de ensino e aprendizagem com metodologias ativas por período letivo, com recurso a tecnologias digitais (incluindo a plataforma <i>Moodle</i> ou <i>Classroom</i>) que desenvolva nos alunos capacidades cognitivas complexas e que os coloque como produtores e comunicadores multimodais. (Indicador II)</p> <p>C. Atingir, até 2024/25, um mínimo de 35% de alunos que, por ciclo e curso, participam ativamente nos projetos dinamizados no AELdF. (Indicador III)</p> <p>D. Atingir, até 2024/25, um mínimo de 80% de pessoal docente e não docente que afirma que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno. (Indicador IV e IX)</p> <p>E. Atingir, até 2024/25 a taxa de abandono escolar de 0%. (Indicador VII)</p> <p>F. Aproximar até 2024/25 a taxa de sucesso escolar dos 100%. (Indicadores V, VI e VII)</p> <p>G. Implementar, no ano letivo de 2021/2022, e manter, em 100% dos documentos com descritores e algoritmos de avaliação, o estabelecido no indicador X.</p> <p>H. Aumentar, por referência aos resultados da SELFIE de 2020/2021, a média de alunos e professores que refere a existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais. (Indicador XI)</p> <p>I. Implementar decisões assentes na análise reflexiva dos resultados da monitorização. (Indicador XII)</p> <p>J. Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira. (Indicador XIII)</p>

Objetivos operacionais	Indicadores	Escala de avaliação				Ano letivo	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados
INTEGRAÇÃO CURRICULAR		1. Não	2. Tendencialmente não	3. Tendencialmente sim	4. Sim	2021/22 2022/23 2023/24 2024/25	
1.1. Fomentar planos de integração curricular a partir das Aprendizagens Essenciais das disciplinas e da Estratégia de Escola de Cidadania e Desenvolvimento, e destas com os projetos de enriquecimento curricular local, regional, nacional e internacional, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar.	I - Percentagem de turmas que, em cada ano letivo, se aproxima do estabelecido na meta A.				X	3 / 4 / 4 / 4	PCT/Excell - Meta A: Recolha de dados: 1ºCEB 54% / 100% / 100% / 100% de turmas 2ºCEB 100% / 100% / 100% / 100% de turmas 3ºCEB 85% / 93% / 100% / 100% de turmas Sec 65% / 95% / 100% / 100% de turmas
1.2. Integrar no processo de ensino e aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente da leitura, da escrita, da literacia da informação, da literacia digital e dos media.					X	3 / 4 / 4 / 4	
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS							
1.3. Implementar, em ambientes híbridos suportados com recursos e tecnologias digitais, atividades de ensino e aprendizagem com metodologias ativas* que colocam os alunos no papel de produtores e comunicadores multimodais de conhecimento, com desenvolvimento explícito de capacidades cognitivas complexas de leitura, escrita,	II - Percentagem de planificações de médio prazo por disciplina, em cada período letivo, que se aproxima do estabelecido na meta B. (Percentagem/média de disciplinas que, por ciclo, e em cada período						PCT/Excell - Meta B: Recolha de dados: 1ºCEB 1.ºP 40% / 43% / 53% / 27,8%;

<p>pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.</p> <p>* (com ou sem a dimensão colaborativa, aprendizagem guiada com base em investigação; aprendizagem: com base em projetos; com base em desafios, com base em fenómenos - <i>phenomenon based learning</i> - com base na resolução de problemas, aprendizagem em contexto, em simulação, em estudo de caso, por discórdia construtiva, outras ...)</p>	<p>letivo se aproxima do estabelecido na meta B.)</p>			X		<p>2 / 3 / 3 / 3</p>	<p>2.ºP 30% / 44% / 48% / 66%</p> <p>3.ºP 29% / 43% / 57% / 100%</p> <p>das disciplinas</p> <p>1.ºP 3,1 / 3,5 / 4,3 / 2,3</p> <p>2.ºP 2,3 / 3,4 / 3,9 / 5,3</p> <p>3.ºP 2,2 / 3,3 / 4,5 / 8,1</p> <p>média das disciplinas</p> <p>2ºCEB</p> <p>1.ºP 63% / 80% / 96,7% / 70,4%</p> <p>2.ºP 73% / 55% / 91,7% / 70,8%</p> <p>3.ºP 67% / 68% / 63,3% / 53%</p> <p>das disciplinas</p> <p>1.ºP 7,5 / 9,6 / 11,6 / 9</p> <p>2.ºP 8,8 / 6,6 / 11 / 9</p> <p>3.ºP 8 / 8,2 / 7,6 / 6,8</p> <p>média das disciplinas</p> <p>3ºCEB</p> <p>1.ºP 43% / 45% / 67,1% / 52,3%</p> <p>2.ºP 59% / 53% / 71,1% / 62,2%</p> <p>3.ºP 46% / 63% / 57,9% / 52,1%</p> <p>das disciplinas</p> <p>1.ºP 6,0 / 6,4 / 9,6 / 7,6</p> <p>2.ºP 8,3 / 7,4 / 10,1 / 9</p> <p>3.ºP 6,4 / 8,8 / 8,2 / 7,6</p> <p>média das disciplinas</p> <p>Secundário</p>
--	---	--	--	---	--	----------------------	--

							1.ºP 38% / 43% / 47,1% / 51% 2.ºP 37% / 37% / 50,1% / 46% 3.ºP 48% / 32% / 37,1% / 43,8% das disciplinas 1.ºP 3,3 / 3,9 / 3,7 / 4,1 2.ºP 3,3 / 3,3 / 4 / 3,7 3.ºP 4,3 / 2,8 / 3 / 3,5 média das disciplinas
1.4. Envolver ativamente os alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento emocional, pessoal, social e de cidadania (projetos como o Eco-Escolas, Promoção e Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Ambientes Educativos Inovadores, Projetos RBE e PNL, Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Artes de Palco, outros...).	III - Percentagem de alunos, por ciclo /curso, que nos quadros 4 e 6 do PCT são indicados como tendo pelo menos uma participação ativa em atividades de enriquecimento curricular (organizadores ou participantes sem os quais a atividade não se realizaria).				X	4 / 3 / 4 / 4	Quadro 4 e 6 do PCT 100% / 100% / 100% / 100% de alunos Relatório final PTT/DT: 1.º Ceb: * / 66% / 81% / 100% 2.º Ceb: * / 82% / 100% / 61% 3.º Ceb: * / 70% / 73% / 57% Sec: * / 16% / 34% / 38% * Não foram recolhidos dados neste ano
RESPOSTAS INCLUSIVAS							
1.5. Ativar respostas educativas em função da participação ativa dos conselhos de docentes e dos conselhos de turma na identificação precoce de situações de risco e necessidades.	IV - N.º de alunos para quem foi ativada uma resposta educativa em função da situação identificada.						Relatório EMAEI;

					X	4 / 4 / 4 / 4	Processos de Identificação: 20 / 8 / 16 / 17 alunos RTP elaborados: 20 / 31 / 39 / 14 (dos quais resultam da revisão de RTP oriundos de outros AE: 18 / 8 / revisão de RTP do AELdF: 5 / 7 / 22 TOTAL de RTP no AELdF: 122 / 120 / 111 RTP com PIT: 9 / 11 / 10
1.6. Implementar ou aprofundar, preferencialmente com recurso a tecnologias digitais, respostas educativas de diferentes tipologias, facilitadoras dos processos de integração e de aprendizagem e que tenham em conta as necessidades e potencialidades específicas de cada aluno, de forma a prevenir o insucesso e abandono escolar.	V - Grau de concretização dos objetivos pretendidos, definidos de acordo com a tipologia de respostas educativas (universais, seletivas, adicionais, mentorias e tutorias, programas de desenvolvimento de competências emocionais...).				X	3 / 4 / 4 / 4	V Relatório do PDPSC AT: 13 / 5 / 6 / 2 ATPT: 9 / 3 / 9 / 12 ATE: 14 / 20 / 5 / 10 Relatório dos SPO (Marco Rodrigues): Mentorias Mentores: 44 / 60 / 53 / 53 Mentorandos: 41 / 51 / 50 / 44 Nº pares formados: EBCO: 19 / 44 / 48 / 43 SEC: 10 / 20 / 9 / 18 Programas de desenvolvimento de competências emocionais: 230 / 83 / 94 / 44

<p>1.7. Implementar planos de inovação adequados às necessidades pedagógicas do agrupamento, apostando em respostas curriculares e pedagógicas específicas na prossecução do sucesso e inclusão de todos os alunos. (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho).</p>							Relatório final PTT/DT: 34 / 33 / 47 / 41 alunos não tiveram as medidas integralmente implementadas por falta de recursos humanos (Rel. DT)
	<p>VI - Número de alunos por tipologias de resposta educativa.</p>						<p>VI</p> <p>1ºCEB</p> <p>MA: 6 / 2 / 3 / 3</p> <p>MS: 30 / 21 / 19 / 15</p> <p>MU: 31 / 39 / 49 / 55</p> <p>2ºCEB</p> <p>MA: 6 / 7 / 7 / 4</p> <p>MS: 10 / 19 / 19 / 13</p> <p>MU: 31 / 19 / 17 / 17</p> <p>3ºCEB</p> <p>MA: 8 / 8 / 12 / 19</p> <p>MS: 35 / 40 / 38 / 37</p> <p>MU: 107 / 93 / 91 / 87</p> <p>SEC</p> <p>MA: 3 / 9 / 5 / 3</p> <p>MS: 19 / 16 / 17 / 17</p> <p>MU: 170 / 128 / 113 / 131</p> <p>Totais:</p> <p>MA: 23 / 26 / 27 / 29</p> <p>MS: 94 / 96 / 93 / 82</p> <p>MU: 339 / 279 / 270 / 290</p> <p>VII</p> <p>Taxa de abandono</p> <p>0,27 % / 0% / 0% / 0%</p> <p>(3 / 0 / 0 / 0 alunos)</p>
	<p>VII - Taxas de abandono e insucesso escolar.</p>					X	<p>4 / 3 / 4</p>

							<p>Taxa de retenção 1.ºCEB: 0% / 0% / 0,5% / 0% 2.ºCEB: 2% / 0% / 1,1% / 2,8% 3.ºCEB: 2,1% / 3,7% / 6% * / 4,3% * SEC: 5,1% / 3,6% / 4,8% * / 2,6% * * a aguardar resultados dos exames/provas finais</p> <p>VIII Rel. SPO: Ensino básico: EBCO: 10 / 12 / 3 / 3 ESLdF: 3 / 4 / 3 / 3 Ensino Sec.: 11 / 15 / 14 / 16</p> <p>IX Questionário aos docentes: identificação: 99% / 94% / 96% / 97% (sim) implementação: 98% / 97% / 96% / 96% (sim)</p> <p>Questionário PND: Identificação: 56% implementação: 69%</p>
	VIII - N.º de alunos com reformulação curricular.						
	IX - Percentagem de docentes e de pessoal não docente que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.				X	4 / 4 / 4 / 4	

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS							
1.8. Dar uma dimensão formativa, potenciada pelo uso de tecnologias digitais, a todos os procedimentos e instrumentos de avaliação, permitindo aos alunos e aos professores obter a retroação necessária para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.	X - Todos os documentos com descritores e algoritmos de ponderação para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final (vulgo, critérios de avaliação) acentuam a dimensão formativa da avaliação, e apresentam uma diversificação dos procedimentos, produtos e instrumentos de avaliação, nomeadamente com recurso a tecnologias digitais.				X	. 4 / 4 / 4 / 4	X Questionário aos coordenadores de departamento: 100% / 100% / 100% / 100% (sim) Questionário aos alunos: 1.º Ceb: 86% / *amostra pouco representativa / 91% (sim) 2.º e 3.º Ceb: 67% / 67% / 100% (sim) Sec:37% / 41% / 80% (sim) XI SELFIE Professores: 3,3/ 3,3/ * Alunos: 3,3 (média de escala de 1 a 5) * Este ano não foi solicitado o preenchimento da SELFIE
1.9. Diversificar e triangular os instrumentos, os formatos, os suportes, os intervenientes e as oportunidades de avaliação, nomeadamente através do recurso a tecnologias digitais.							
MONITORIZAÇÃO							
1.10. Analisar reflexivamente os resultados da avaliação interna e externa (provas de avaliação, relatórios detalhados do IAVE sobre os	XII - N.º de deliberações e de decisões registadas nas atas dos Departamentos e do Conselho						Questionário aos coordenadores de departamento (Atas de

exames nacionais...), identificando obstáculos à aprendizagem e medidas substantivas a assumir colaborativamente.	Pedagógico nas quais os resultados da monitorização são alvo de uma análise reflexiva para tomada de medidas substantivas.			X		3 / 3 / 3 / 3	Dep e do CP): 2; 3; 1 e 4 ou 5 / 3; 4; 3; 2 (10 em grupo disciplinar) e 1.
1.11. Utilizar todos os resultados obtidos pela equipa de autoavaliação para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.							2/ 3/ 4/ 6 CP - 1 (14.01.2025)
1.12. Analisar os resultados do Qualifica através do SIGO.	XIII – N.º de certificações de adultos.			X		4 / 4 / 4 / 3	N.º de certificação: 313 / 304 / 445 / 234 (Questionário ao coordenador do Qualifica)

Eixo 2 – Comunidade de aprendizagem

Objetivo estratégico

Corresponsabilizar o pessoal docente e não docente, famílias e parceiros na construção de uma comunidade de aprendizagem.

Metas

L - Publicar, até 2024/25, pelo menos 30 planos partilhados publicamente, 50% dos quais em DAC. (Indicador XIV)

M - Atingir, até 2024/25, um número de equipas pedagógicas, face ao número de conselhos de turma, que reduza o número de níveis / disciplinas atribuídos a cada docente.(Indicador XV)

N - Alcançar, até 2024/25, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX.

O - Atingir, até 2024/25, 100% da prática descrita no indicador XX.

P - Alcançar, até 2024/25, valores superiores a 50% no estabelecido nos indicadores XXI e XXIII, 65% no estabelecido no indicador XXIV e 100% no definido no indicador XXII, quando aplicável.

Q - Atingir, até 2024/25, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXV e XXVI.

R - Aumentar até 2024/25, por relação às atividades que implicam parcerias externas, o número de parcerias mobilizadas.(Indicadores XXVII e XXVIII)

S - Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica.(Indicador XXIX)

T - Alcançar 100% de valor positivo no estabelecido nos indicadores XXX e XXXI.

Objetivos operacionais	Indicadores	Escala de avaliação				Ano letivo 2021/22 2022/23 2023/24 2014/25	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados
		1. Não	2. Tendencia lmente não	3. Tendencial mente sim	4. sim		
COLABORAÇÃO							
2.1 Alimentar os bancos de recursos da <i>Google Classroom</i> e do Aprendiz de Investigador com planos de sequências de aprendizagem como potenciadores de situações formais e não formais de aprendizagem e avaliação, a partir do trabalho colaborativo entre professores e entre alunos e professores, com base em recursos e tecnologias digitais facilmente mobilizáveis, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.	XIV - N.º de planos de sequências de aprendizagem disponibilizados na <i>Google Classroom</i> e, publicamente, no Aprendiz de Investigador.				X	4 / 4 / 4 / 4	Questionário Coordenadora do SBE N.º de planos: 34 / 8 / 10 / 23 (total de 75 planos) (Aprendiz de Investigador) Relatório final PTT/DT: 1.º ceb: 2 / 0 / 20 2.º e 3.º Ceb: 26 / 18 / 26 Sec: 8 / 51 / + de 19
2.2 Organizar o horário dos professores e os processos de trabalho dentro da unidade orgânica sob os princípios da equipa pedagógica e de continuidade de acompanhamento dos alunos ao longo dos ciclos, diminuindo para cada professor o número de disciplinas e níveis de modo a centrar o seu trabalho na atualização científica e pedagógica e na planificação, implementação, avaliação e monitorização das aprendizagens.	XV - N.º de equipas pedagógicas face ao número de conselhos de turma por ano curricular.				X <small>(Avaliação do Diretor)</small>	3 / 4 / 4 / 4	Resposta do Senhor Diretor do Agrupamento: “Foram constituídas algumas equipas pedagógicas”. Pré-Escolar: 1 / 1 / 1 1º Ciclo: 4 / 4 / 4 Grupos de Ano 2º Ciclo: 5 / 5 / 4 Equipas no total (3 / 2 / 2 no quinto ano + 2 / 3 / 2 no sexto ano)

							<p>3º Ciclo: 14 / 14 / 14 Equipas no total (5 / 4 / 4 no 7º + 4 / 5 / 5 no 8º + 4 / 5 / 5 do 9º ano + 1 do CEF)</p> <p>Secundário: 22 / 22 / 22 Equipas no total (7 / 7 / 8 no 10º + 8 / 7 / 7 no 11º + 7 / 8 / 7 do 12º Ano)</p> <p>Acresce a Equipa de Educação Especial.</p> <p>2024/25: (resposta Sr. Diretor)</p> <p>- “Todos os horários do Agrupamento seguiram esta lógica na sua organização: há sempre mais de um docente por cada ano/disciplina, de modo a poderem planificar e preparar atividades, aulas e avaliação em conjunto; excetuam-se os casos em que a continuidade (aprovada pelo CP) e as especificidades próprias dos horários individuais assim o impedem; Por outro lado, cada turma tem sempre a sua equipa pedagógica (EP) responsável, pelo que o número de equipas pedagógicas é sempre o mesmo que o número de CT ou de ano (no caso do 1º Ciclo).</p>
--	--	--	--	--	--	--	---

							<p>- A continuidade é aprovada pelo CP e tem sido sempre respeitada, excetuando os casos em que o docente ou o CT consideram não ser benéfico para a Turma a continuidade deste ou daquele docente.</p> <p>- Só é possível no 1º Ciclo (por inerência de funções), no 2º Ciclo em alguns Grupos de dupla habilitação (2º Ciclo - no caso do nosso Agrupamento só temos 1 docente para cada Grupo disciplinar, com exceção de Matemática e Ciências, em que temos dois docentes que cumprem este critério); no 3º Ciclo e no Secundário, é possível apenas nas Línguas”.</p>
COOPERAÇÃO							
2.3. Aprofundar mecanismos de comunicação com as famílias para se transmitir e obter informação relevante para as tomadas de decisão pedagógicas, maximizando as potencialidades das tecnologias digitais.	XVI - Percentagem, por sala/turma, de EE que contacta pelo menos uma vez o educador/docente titular/DT via telefone ou correio eletrónico						<p>XVI</p> <p>Relatório final PTT/DT:</p> <p>98% / 100% / 100% / 100% de contactos estabelecidos.</p> <p>1.º Ceb: 100% / 100% / 100%</p>

							<p>2.º Ceb: 92% / 100% / 100%</p> <p>3.º Ceb: 94%; / 100% / 100%</p> <p>3.º Ceb LdF: 89% / 100% / 100%</p> <p>Sec: 91% / 100% / 100%</p> <p>Questionário EE:</p> <p>1.º Ceb:</p> <p>88% / 77% / 96%</p> <p>2.º e 3.º EBCO:</p> <p>87% / 76% / 79%</p> <p>3.º Ceb LdF</p> <p>90% / 75% / 86%</p> <p>Sec</p> <p>83% / 93% / 77%</p> <p>XVII</p> <p>Relatório final PTT/DT:</p> <p>1.º Ceb</p> <p>100% / 100% / 100% / 100% de EE</p> <p>2.º Ceb/anos</p> <p>77% / 100% / 100% / 100% de EE</p> <p>3.º Ceb/anos</p> <p>66% / 93% / 88% / 100% de EE</p> <p>Sec./anos</p> <p>85% / 73% / 93% / 100% de EE</p> <p>Questionário EE:</p> <p>1.º Ceb</p> <p>72% / 74% / 96%</p>
--	--	--	--	--	--	--	--

							<p>2.º e 3.º EBCO 73% / 69% / 73%</p> <p>3.º ALdF 64% / 75% / 92%</p> <p>Sec 69% / 78% / 66%</p> <p>XVIII Relatório PADDE: Número de EE: 0 / *</p> <p>* Este indicador deixou de fazer parte PADDE atual.</p> <p>Questionário EE:</p> <p>1.º Ceb 49% / 69% / 80%</p> <p>2.º e 3.º EBCO 39% / 64% / 81%</p> <p>3.º ALdF 59% / 75% / 77%</p> <p>Sec 61% / 60% / 77%</p> <p>XIX Questionário EE: (página Web /facebook /folhetos informativos)</p> <p>1.º Ceb: 59% / 18% 45% / 66% / 26% / 60% / 57% / 21% / 43%</p> <p>2.º e 3.º EBCO:</p>
	<p>XVIII - Percentagem de EE que faz formação nas funcionalidades adequadas das plataformas de gestão de informação de alunos do AELdF.</p> <p>XIX - Percentagem de EE que tem uma perceção da existência de diferentes meios de comunicação digital e não digital, tais como a página <i>web</i>, Mural do <i>Facebook</i>, folhetos informativos, <i>newsletter</i> ou outros que se considerem pertinentes.</p>				X	<p>3 / 3 / 4</p> <p>*Existência de apoio individual do Prof. Vitor e DT/PTT junto dos EE</p>	

							78% / 36% / 29% / 83% / 45% / 24% / 87% / 25% / 21% 3.º ALdF: 69% / 36% / 39% / 88% / 31% / 31% / 77% / 54% / 23% Sec: 90% / 37% / 20% / 92% / 42% / 17% / 90% / 39% / 19%
2.4. Envolver as famílias na divulgação de produtos de aprendizagem realizados pelos alunos enquanto comunicadores multimodais.	XX - Percentagem de salas / turmas em que o educador/docente titular/DT divulga, pelo menos duas vezes por ano letivo, os produtos de aprendizagem realizados pelos alunos, disponíveis publicamente, nomeadamente no “Arriscas-te?!” (página da Biblioteca @Ler é um risco!).		X* *(SBE)			2 / 3 / 2 / 2	XX “Arriscas-te?!” Página da Biblioteca @Ler é um risco!) Rel. SBE: 50% / 10% / 29% Relatório final PTT/DT: 1.º Ceb 0% / 16% / 25% 2.º e 3º Ceb 57% / 27% / 33% Sec 55% / 59% / 40%
CAPACITAÇÃO							
2.5. Promover a formação dos professores do Agrupamento, potenciando o seu envolvimento nos	XXI - Percentagem de professores em exercício de funções no agrupamento que, anualmente,						XXI Questionário da formação PD

processos de decisão como elementos variáveis da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	concluíram ações de formação sobre Educação Inclusiva. XXII - Percentagem, se existirem situações aplicáveis, de atas da EMAEI com registo de presença de docentes como elementos variáveis envolvidos nos processos de decisão relativos a alunos para quem foi identificada a necessidade de aplicação de medidas seletivas ou adicionais.			X		3 / 3 / 3 / 3 3 / 4 / 4 / 4	2% / 2% / 17% / 21% de PD XXII 67% / 100% / 100% / 100% de atas/reuniões
2.6. Formar o pessoal não docente (PND) para a educação inclusiva e para o seu papel no pleno desenvolvimento dos alunos face ao <i>Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória</i> .	XXIII - Percentagem de PND, em exercício de funções no agrupamento que, anualmente, frequentam ações de formação sobre Educação Inclusiva.		X			1 / 2 / 2 / 2	XXIII Questionário da formação PND: PND: 0% / 3% / 1,5% / 4,4% Questionário PND: 40% / 13%
2.7. Implementar anualmente planos de formação do pessoal docente e não docente especificamente adequados às necessidades do AELdF.	XXIV - Percentagem de pessoal docente e não docente que faz formação dentro das áreas identificadas como prioritárias no plano de formação do AELdF.						Questionário de formação aos PD e PND, referente ao período de 1 jan a 30 jun 2022 (PD e PND); de 1 jul a 31 dez 2022 e de 1 jan a 30 jun 2023; de 1 jul a 31 dez 2023 e de 1 jan a 30 jun 2024; de 1 jul a 31 dez 2024 e de 1 jan a 30 jun 2025. Considerou-se o PADDE como área prioritária de formação. Num total de 189 (PD e PND); 200 (PD e PND); 204 (PD e PND); 195 (PD e PND) inquiridos

				X		3 / 3 / 3 / 3	<p>obtivemos 89 , 242 (PD); 18 (PND) / 134 (PD) e 7 (PND) / 181 (PD) e 29 (PND) respostas.</p> <p>Ações de curta duração/ seminários:</p> <p>25% / 23% / 32% / 19,4% (PD) +14% / 50% / 20% (PND) (em 71; 111 (PD)+ 7(PND); 54 (PD) + 2 (PND); 103 (PD) + 5 (PND) respostas)</p> <p>Cursos de formação:</p> <p>19% / 28% / 32% / 18,4% (PD)+ 10% / 0% / 0% (PND) (em 32; 47(PD)+10 (PND) / 37 (PD) + 0 (PND) / 49 (PD) + 6 (PND) respostas)</p> <p>Oficinas de formação:</p> <p>77% / 55% / 15% / 33,3% (em 35/ 31 /13/ 6 respostas).</p> <p>Círculos de estudo: 0%; 67%; 100%; 0% (em 2; 3; 1; 2 respostas)</p> <p>Estágios 75% / 60% / 0% / 0% (em 8/ 5/ 0/ 0 respostas).</p> <p>Projetos: 0% / 33% / 0% / 0% (em 3/ 3/ 0/ 0 respostas).</p> <p>Outros (PND): 0% (em 5 respostas).</p> <p>Questionário ao PND</p>
--	--	--	--	---	--	---------------	---

							9 / 10 / 16 (respostas) Não (89% / 90% / 81%)
PARTICIPAÇÃO							
2.8. Criar uma escola cidadã na qual pessoal docente e não docente, alunos e famílias e adultos tenham acesso a informação relevante e possam participar na tomada de decisões necessárias à concretização de uma verdadeira comunidade de aprendizagem.	XXV - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência de mecanismos de comunicação interna no agrupamento que permitam o acesso eficiente a informação relevante.				X	4 / 4 / 4 / 4	XXV Questionário Docentes: 76% / 68% / 78% / 62% (positiva) Questionário aos alunos: 1.º Ceb 91% / 100% / 91% (positiva) 2.º e 3.º Ceb 91% / 90% / 77% Sec: 70% / 69% / 66% Questionário EE: (email / doc. em papel) 1.º Ceb: 96% / 72% / 94% / 89% / 96% 2.º/3.º EBCO: 89% / 67% / 93% / 71% / 88% (email/telemóvel/doc. papel) 3.º ALdF: 95% / 67% / 100% / 69% / 77% (email/ página web) Sec:

							<p>89% / 67% / 94% / 75% / 90%</p> <p>Questionário PND: ((posit) email (56% / 100% / 75%); presenc (49% / 60% / 50%) doc. em papel /pag. web (33% / 56%)</p> <p>xxvi Questionário Docentes: 55% / 36% / 44% / 42% (positiva)</p> <p>Questionário aos alunos: 1.º Ceb: 86% / 100% / 91% (positiva) 2.º e 3.º Ceb: 72% / 73% / 74% (positiva) Sec: 52% / 37% / 34% (positiva)</p> <p>Questionário EE: (apoios escolares / atividades saída da escola /projetos escolares) 1.º Ceb: 74% / 87% / 64% / 77% / 83% / 77% / 82% / 93% / 75%</p>
	XXVI - Percentagem de membros da comunidade educativa que tem uma perceção positiva da existência do envolvimento de todos nas tomadas de decisão.			X		3 / 3 / 3 / 3	

							2.º e 3.º EBCO: 79% / 85% / 64% / 79% / 83% / 62% / 79% / 69% / 58% 3.º ALdF: 79% / 92% / 62% 69% / 74% / 63% / 38% / 77% / 30% Sec: 73% / 76% / 59% / 69% / 76% / 56% / 58% / 75% / 52% Questionário PND: 67% / 20% / 25% (algumas vezes)+
PARCERIAS							
2.9. Mobilizar parcerias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, consequentemente, das aprendizagens dos alunos e dos adultos (RBE, PAPES, PTDE, PNPSE, Escolas Ubuntu, SOGA, juntas de freguesia, CMC, IPSS, entidades de saúde, empresas, universidades, associações científicas e profissionais...).	XXVII - Número de atividades que implicam parcerias externas que são reportadas anualmente na avaliação do PAA. XXVIII - Diversidade de entidades parceiras. XXIX - N.º e diversidade de parcerias estabelecidas pelo Centro Qualifica.				X	4 / 4 / 4 / 4	XXVII - Relatório PAA N.º de atividades/parcerias: 26 / 60 / 66 XXVIII Grande diversidade de entidades parceiras (Relatório do PAA, SBE, EMAEI, Gabinete aluno, Eco-escolas, Desporto Escolar, SPO, CQ, ...) XXIX N.º de parcerias: 40 / 40 / 40 / 40

2.10. Articular com a comunidade para criar respostas de transição para a vida ativa.	<p>XXX - Percentagem de respostas internas ou externas face às necessidades identificadas.</p> <p>XXXI - Percentagem de alunos com planos individuais de transição (PIT) cumpridos com sucesso.</p>				X	4 / 4 / 4 / 4	<p>EMAEI</p> <p>XXX</p> <p>100% / 100% / 100% / 100% (de respostas aceites)</p> <p>XXXI</p> <p>100% / 100% / 100% / 90% (9 em 10 alunos com sucesso)</p>
---	---	--	--	--	---	---------------	--

Metas do PE / Monitorização	1.Não	2.Tend. Não	3.Tend. Sim	4.Sim
Eixo 1 - Uma escola para todos / metas				
A. Implementar até 2024/25 pelo menos três planos de integração curricular por turma / ano letivo, com envolvimento de pelo menos três disciplinas / áreas e da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, explicitamente com inclusão de literacias transversais e utilização de recursos e tecnologias digitais e, preferencialmente, com articulação de projetos de enriquecimento curricular. (Indicador I)			X	X / X / X
B. Implementar por disciplina e área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, com ou sem integração curricular, pelo menos uma atividade de ensino e aprendizagem com metodologias ativas por período letivo, com recurso a tecnologias digitais (incluindo a plataforma <i>Moodle</i> ou <i>Classroom</i>) que desenvolva nos alunos capacidades cognitivas complexas e que os coloque como produtores e comunicadores multimodais. (Indicador II)		X	X / X / X	
C. Atingir, até 2024/25, um mínimo de 35% de alunos que, por ciclo e curso, participam ativamente nos projetos dinamizados no AELdF. (Indicador III)			X	X / X / X
D. Atingir, até 2024/25, um mínimo de 80% de pessoal docente e não docente que afirma que se envolve efetivamente na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.(Indicador IV e IX)				X / X / X / X
E. Atingir, até 2024/25 a taxa de abandono escolar de 0%.(Indicador VII)			X	X / X / X
F. Aproximar até 2024/25 a taxa de sucesso escolar dos 100%.(Indicadores V, VI e VII)			X	X / X / X

G. Implementar, no ano letivo de 2021/2022, e manter, em 100% dos documentos com descritores e algoritmos de avaliação, o estabelecido no indicador X .				X / X / X / X
H. Aumentar, por referência aos resultados da SELFIE de 2020/2021, a média de alunos e professores que refere a existência de uma dimensão formativa da avaliação, com diversificação e triangulação dos procedimentos de avaliação, suportados em tecnologias digitais.(Indicadores X e XI)			X / X / * * Este ano não foi solicitado o preenchimento da SELFIE	X
I. Implementar decisões assentes na análise reflexiva dos resultados da monitorização. (Indicador XII)			X / X / X / X	
J. Aumentar a qualificação e a formação da população adulta dos concelhos de Cantanhede e de Mira. (Indicador XIII)			X	X / X / X
Eixo 2 - Comunidade de aprendizagem / metas				
L - Publicar, até 2024/25, pelo menos 30 planos partilhados publicamente, 50% dos quais em DAC. (Indicador XIV)				X / X / X / X
M - Atingir, até 2024/25, um número de equipas pedagógicas, face ao número de conselhos de turma, que reduza o número de níveis / disciplinas atribuídos a cada docente.(Indicador XV)			X	X / X / X
N - Alcançar, até 2024/25, valores superiores a 60% por referência aos indicadores XVI a XIX .			X / X	X / X
O - Atingir, até 2024/25, 100% da prática descrita no indicador XX .		X / X / X	X	
P - Alcançar, até 2024/25, valores superiores a 50% no estabelecido nos indicadores XXI e XXIII , 65% no estabelecido no indicador XXIV e 100% no definido no indicador XXII , quando aplicável.			X / X / X / X	
Q - Atingir, até 2024, um valor superior a 75% relativamente ao estabelecido nos indicadores XXV e XXVI .			X / X / X / X	
R - Aumentar até 2024/25, por relação às atividades que implicam parcerias externas, o número de parcerias mobilizadas.(Indicadores XXVII e XXVIII)			X	X / X / X
S - Mobilizar parcerias para dar resposta ao programa Qualifica.(Indicador XXIX)				X / X / X / X
T - Alcançar 100% de valor positivo no estabelecido nos indicadores XXX e XXXI .				X / X / X / X

6. Resultados académicos e sociais

Campos de análise	Referentes	Indicadores
1.Resultados académicos 1 2019/20 2020/21 2021/22 2022/23 2023/24 2024/25	Resultados do ensino básico geral (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link https://infoescolas.medu.pt/)	<ul style="list-style-type: none"> - 98%, 97%, 95%, 98% dos alunos do AELdF concluíram o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano, no ano letivo 2019/20, 2020/21, 2021/22, 2022/23 (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional com perfil socioeconómico semelhante. A média nacional foi de 94%, 93%, 91%, 93%. - 100%, 92%, 96%, 100% dos alunos do AELdF concluíram o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano, no ano letivo 2019/20, 2020/21, 2021/22, 2022/23 (últimos dados disponíveis no Infoescolas), face a uma média nacional de alunos que tinham nível semelhante antes do 2.º ciclo. A média nacional foi de 98%, 97%, 95%, 97%. - 83%, 89%, 90%, 75% dos alunos do AELdF concluíram o 3.º ciclo após um percurso sem retenções no ano letivo 2019/2020, 2020/21, 2021/22, 2022/23 (últimos dados disponíveis no Infoescolas). A taxa nacional foi de 85%, 92%, 88%, 88% para alunos com perfil semelhante.
	Resultados do ensino secundário científico- humanístico (Para mais explicações, consulte dados da plataforma Infoescolas através do link acima)	<ul style="list-style-type: none"> - 78%, 78%, 92%, 81% dos alunos do AELdF concluíram o ensino secundário após um percurso sem retenções no ano letivo 2019/2020, 2020/21, 2021/22, 2022/23 (últimos dados disponíveis no Infoescolas). A taxa nacional foi de 76%, 81%, 85%, 78% para alunos com perfil semelhante.
	Resultados de educação e formação de adultos	<ul style="list-style-type: none"> - 313 / 304 / 445 / 234 adultos receberam certificação no âmbito do Qualifica. - Taxas anuais de transição (com conclusão de todos módulos) dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial - Não se aplica neste Agrupamento.
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos (n.º de alunos com apoio socioeconómico, de grupos culturalmente diferenciados. Alunos com apoio socioeconómico, escalão A - 115 / 81 / 49 / 46; escalão B - 149 / 130 / 79 / 83, escalão C - 49 / 40 / 38 (total - 313 / 251 / 128 / 167); de origem imigrante (15 / 18 / 39 / .. alunos, 5 / ... / 7 retenções - 33% / ... ; e de grupos culturalmente diferenciados (6 / 7 / 5 / 5 alunos - 6 / 7 / 5 / 5 transitaram de ano). (Dados referentes aos anos letivos 2021/22; 2022/23; 2023/24 e 2024/25).

	<p>- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou, com plano individual de transição:</p> <p>Alunos com RTP - 86% / 94,9% / 90% / 95% de sucesso, 13 / 5 / 12 / 6 retenção em 94 / 98 / 120 / 111 alunos; programa educativo individual (100% / 100% / 100% / 97% de sucesso: 0 / 0 / 0 / 1 retenções em 23 / 26 / 27 / 29 alunos) e/ou com plano individual de transição (100% / 100% / 100% / 90% sucesso 9 / 9 / 11 / 9 alunos) - EMAEI (Dados referentes ao ano letivo 2021/22; 2022/23; 2023/24 e 2024/25).</p> <p>- Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência</p> <p>(Quadro de mérito escolar: 213 / 186 / 129 / 110; quadro de comportamento meritório: 54 / 53 / 46 / *...).</p> <table><tr><th>Mérito Escolar</th><th>Comportamento Meritório</th></tr><tr><td>4.º - 12 / 9 / 7 / 6 alunos (Quadro de Mérito)</td><td></td></tr><tr><td>5.º - 20 / 11 / 10 / 7 alunos</td><td>5 / 9 / 3 / *2 alunos</td></tr><tr><td>6.º - 13 / 19 / 11 / 11 alunos</td><td>3 / 7 / 6 / *2 alunos</td></tr><tr><td>7.º - 15 / 12 / 19 / 11 alunos</td><td>6 / 4 / 9 / *1 alunos</td></tr><tr><td>8.º - 6 / 19 / 14 / 11 alunos</td><td>2 / 10 / 2 / *2 alunos</td></tr><tr><td>9.º - 15 / 5 / 16 / 14 alunos</td><td>3 / 5 / 5 / *6 alunos</td></tr><tr><td>10.º - 26 / 29 / 4* / 11 alunos</td><td>4 / 3 / 0 / *... alunos</td></tr><tr><td>11.º - 34 / 28 / 18* / 8 alunos</td><td>7 / 3 / 10 / *... alunos</td></tr><tr><td>12.º - 72 / 54 / 30* / 31 alunos</td><td>12 / 3 / 4 / *... alunos</td></tr></table> <p>* alteração da média no RI (passou para 17,5 valores)</p> <p>* aguardar aprovação pelo CP</p> <p>- Assimetrias internas de resultados / posição relativa da escola:</p> <p>* (Desigualdades de resultados dentro da escola - indica a dispersão dos resultados, ou seja, mostra se os alunos da escola formam um grupo homogêneo ou um grupo heterogêneo, em termos de resultados é uma variável independente dos resultados. Desigualdades de resultados dentro da escola (Escala de 0-20)</p>	Mérito Escolar	Comportamento Meritório	4.º - 12 / 9 / 7 / 6 alunos (Quadro de Mérito)		5.º - 20 / 11 / 10 / 7 alunos	5 / 9 / 3 / *2 alunos	6.º - 13 / 19 / 11 / 11 alunos	3 / 7 / 6 / *2 alunos	7.º - 15 / 12 / 19 / 11 alunos	6 / 4 / 9 / *1 alunos	8.º - 6 / 19 / 14 / 11 alunos	2 / 10 / 2 / *2 alunos	9.º - 15 / 5 / 16 / 14 alunos	3 / 5 / 5 / *6 alunos	10.º - 26 / 29 / 4* / 11 alunos	4 / 3 / 0 / *... alunos	11.º - 34 / 28 / 18* / 8 alunos	7 / 3 / 10 / *... alunos	12.º - 72 / 54 / 30* / 31 alunos	12 / 3 / 4 / *... alunos
Mérito Escolar	Comportamento Meritório																				
4.º - 12 / 9 / 7 / 6 alunos (Quadro de Mérito)																					
5.º - 20 / 11 / 10 / 7 alunos	5 / 9 / 3 / *2 alunos																				
6.º - 13 / 19 / 11 / 11 alunos	3 / 7 / 6 / *2 alunos																				
7.º - 15 / 12 / 19 / 11 alunos	6 / 4 / 9 / *1 alunos																				
8.º - 6 / 19 / 14 / 11 alunos	2 / 10 / 2 / *2 alunos																				
9.º - 15 / 5 / 16 / 14 alunos	3 / 5 / 5 / *6 alunos																				
10.º - 26 / 29 / 4* / 11 alunos	4 / 3 / 0 / *... alunos																				
11.º - 34 / 28 / 18* / 8 alunos	7 / 3 / 10 / *... alunos																				
12.º - 72 / 54 / 30* / 31 alunos	12 / 3 / 4 / *... alunos																				

		<p>** (Percentil da escola em cada prova - posição relativa da escola que pode variar entre 0 e 100. Uma escola situa-se no percentil 60 por ex. se a classificação média dos seus alunos por exame, for superior à classificação média em 60% das escolas do país).</p> <p>No ano 2019/2020 e 2020/21 os exames nacionais deixaram de ser obrigatórios para finalização do ensino secundário e não foram realizadas provas finais do 9º ano, nem as provas de aferição no ensino básico.</p> <p>Ensino Básico Provas Finais (9.º ano) 2021/22, 2022/23, 2023/24</p> <p>ESLdF:</p> <p>Port - 20 / 14 / 19 de dispersão quando a média nacional é de 20 / 16 (percentil 28 / 55 / 76)</p> <p>- Mat - 29 / 31 / 30 de dispersão quando a média nacional é de 25 / 27 (percentil 37 / 52 / 47)</p> <p>EBCO:</p> <p>Port - 20 / 14 / 12 de dispersão quando a média nacional é de 20 / 16 (percentil 77 / 87 / 89)</p> <p>- Mat - 28 / 30 / 27 de dispersão quando a média nacional é de 25 / 27 (percentil 73 / 79 / 88)</p> <p>Secundário Provas Finais 2020/21, 2021/22, 2022/23, 2023/24</p> <ul style="list-style-type: none"> - Port - 3,8 / 3,7 / 2,6 / 3,5 de dispersão quando a média nacional é de 3,7 / 3,6 / 3,2 / 3,6 (percentil 44 / 58 / 62 / 75) - Mat A - 5,7 / 5,6 / 5,5 / 5,9 de dispersão quando a média nacional é de 5,4 / 5,4 / 5,4 / 5,7 (percentil 84 / 57 / 82 / 67) - Física e Química A - 5,4 / 3,5 / 3,5 / 4,8 de dispersão quando a média nacional é de 4,6 / 4,5 / 3,8 / 4,2 (percentil 86 / 90 / 80 / 71) - Biolog. e Geolog. - 4,1 / 4,4 / 4,0 / 4,5 de dispersão quando a média nacional é de 3,8 / 4,3 / 4,1 / 4,2 (percentil 69 / 64 / 69 / 57) - Geog A - 2,4 / 2,5 / 3,8 / 3 de dispersão quando a média nacional é de 2,8 / 3,2 / 3,2 / 3,2 (percentil 61 / 56 / 75 / 61) - História A - 5,6 de dispersão quando a média nacional é de 3,8 (percentil 52) - História da Cultura e da Artes - Filosofia - 5,2 de dispersão quando a média nacional é de 4,5 (percentil 66) - Geometria Descritiva A - 5,4 / 3,9 de dispersão quando a média nacional é de 5,8 / 5,7 (percentil 62 / 15) - Inglês - Espanhol Iniciação - Espanhol Continuação - Matemática B - Desenho A <p>(Não há dados por défice de amostragem).</p> <ul style="list-style-type: none"> - MACS - 4,1 / 5,4 / 4,3 / 3,8 de dispersão quando a média nacional é de 5 / 4,5 / 4,3 / 3,8 (percentil 92 / 54 / 59 / 82) - Economia A - 3,5 / 3,6 / 3,7 de dispersão quando a média nacional é de 4 / 4,3 / 4,1 (percentil 40 / 64 / 86)
--	--	---

Campos de análise	Referentes	Indicadores
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola: alunos do Conselho Geral; Associação de estudantes da Escola Secundária; delegados de turma; assembleias de escola no 1º CEB
	Solidariedade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho voluntário: peditórios AMI, Cruz Vermelha, Luta contra o cancro; Apoio a SOGA; Apoio às CERCIs (Pirilampo Mágico); Obra do Frei Gil; Apoio à ADAV; Banco Alimentar contra a Fome; Gabinete do Aluno e outras que constam do relatório do Clube de Solidariedade; recolha de bens para alunos carenciados do agrupamento e para a Ucrânia; projeto mar de paz; Integrar sonhar e vencer; Jogos Olímpicos da Liberdade; Juntos...Somos Citius Altius Fortius. - Ações de cidadania e solidariedade: 13 / 14 / 33 / + de 33 (PAA 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25) - Ações de apoio à inclusão: integração dos alunos oriundos de países estrangeiros, nomeadamente venezuelanos, brasileiros, ucranianos e chineses, e de etnia cigana pelo Direção, Serviços Administrativos, DT, EMAEI, docentes das turmas, pessoal não docente e alunos das turmas em que estão inseridos. - Ações de participação democrática: eleição dos delegados de turma; eleição para a Associação de Estudantes; Orçamento Participativo; Compromisso Verde.

7. Monitorização do regime jurídico da Educação Inclusiva

Indicadores Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro	Descrição qualitativa
1. Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva através da promoção de ações concretas e diversificadas (PE IX, XXI, XXVII, XXVIII); SMEI (1, 8, 9, 10).	<ul style="list-style-type: none"> - A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) constituiu-se como um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. - Mobilização de distintas parcerias, nomeadamente a Equipa Local de Intervenção Precoce do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ - SELO PROTETOR 2025/2027), a Câmara Municipal de

	<p>Cantanhede, a Junta de Freguesia de Cantanhede, a Junta de Freguesia de Febres, os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, o Instituto Nacional de Emergência Médica, o Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde Escolar, o Hospital de Cantanhede, o Hospital Pediátrico de Coimbra, entre outras. Mobilizaram-se, igualmente, diferentes entidades públicas e privadas que acolheram alunos de medidas adicionais com adaptações curriculares significativas nas suas experiências laborais (PIT- Plano individual de transição) (e.g. Câmara Municipal de Cantanhede, Junta de Freguesia de Covões e Camarneira Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede, Bar Necal, CERCIMIRA, Centro Social e Paroquial de S. Caetano, PEDROSA - Comércio de Pneus Unip. Lda, Empresa de eletrodomésticos Orima de Mário Miranda de Almeida SA, Oficina automóvel “Belchior Lda”, Rodelo, Cadima, AE Lima- de Faria, Comunidade cigana), assegurando a ligação escola-família-comunidade. Houve ainda a colaboração de distintas estruturas do AE, entre elas, Grupo de recrutamento 910 - Educação Especial, Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional (SPO/SPO Febres), Planos de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC), Centro Qualifica, Equipa de Educadores UBUNTU, Associação S.O.G.A.-Servir Outra Gente com Amor, ECO-Escolas, Serviço das Bibliotecas Escolares (SBE), Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Promoção e Educação para a Saúde (PES), garantindo igualmente a participação dos pais ou encarregados de educação na construção de uma sociedade democrática e inclusiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização aos Professores titulares de turma e Diretores de turma e Assistentes Operacionais do AELdF em articulação com a EMAEI, os SPO/SPO Febres e o Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde. - Divulgação do documento orientador Respostas para TODOS e para cada UM - DL n.º 54/2018, de 6 de julho republicado pela LEI n.º 116/2019, de 13 de setembro. - Orientações, por escrito, enviadas por <i>e-mail</i>, para os professores e técnicos especializados, pais/encarregados de educação e outros intervenientes, a propósito da operacionalização do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho, republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro - esclarecimentos relativamente à aplicação das medidas multinível. - Trabalho colaborativo entre os professores de Educação Especial e os professores titulares de turma/diretores de turma, restantes docentes e Técnicos especializados (SPO, SPO FEBRES, PDPSC, CRI, entre outros). - Encontro com a EMAEI: Atendimento semanal em sessões síncronas e assíncronas (canais de comunicação: ZOOM, <i>e-mail</i>: equipamultidisciplinar@aelimadefaria.pt, telefone, e presencial/<i>online</i>). - Reuniões de trabalho periódicas com docentes titulares/CAA/SBE, docentes de Educação Especial, docentes do Apoio Educativo e técnicos especializados (SPO, SPO FEBRES, PDPSC e CRI), entre outros. - Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em todas as escolas do agrupamento.
--	--

	<p>- Visita de estudo - “Museu de Vila do Conde - Visita à Alfândega Régia-Museu de Construção Naval e Nau Quinhentista; <i>The world of Discoveries</i> e Cais da Ribeira” dos alunos abrangidos por medidas adicionais com adaptações curriculares significativas ao abrigo do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.</p> <p>- Jantar inclusivo - docentes de educação especial, técnicos especializados e assistentes operacionais, entre outros.</p>
2. Proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar (PE IV, XXII); SMEI (2, 5, 7).	<p>Processos de identificação: JI - 2; 1.º Ciclo - 5; 2.º Ciclo - 2; 3.º Ciclo - 4; Ensino secundário - 3; Devolvidos - 1; Total - 17</p> <p>- Cumprimento dos prazos definidos para a identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.</p> <p>- Envolvimento de todos os intervenientes: elementos permanentes, elementos variáveis, garantindo a participação dos pais ou encarregados de educação.</p> <p>NOTA: Nas situações em que a equipa multidisciplinar concluiu que apenas devem ser mobilizadas medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, a EMAEI devolveu o processo ao diretor, no prazo de 10 dias úteis, a contar do dia útil seguinte ao da respetiva deliberação, com essa indicação: 1 situação ..</p>
3. Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (PE V, VI, VII, VIII, XXX); SMEI (2, 5, 6, 7, 11, 12).	<p>1.º Período Balanço da Eficácia das medidas seletivas e adicionais Não Eficaz: 1.º Ciclo - 3; 2.º Ciclo - 4; 3.º Ciclo - 16; Secundário - 1</p> <p>2.º Período Balanço da Eficácia das medidas seletivas e adicionais Não Eficaz: 1.º Ciclo - 3; 2.º Ciclo - 3; 3.º Ciclo - 12; Secundário - 1</p> <p>3.º Período Balanço da Eficácia das medidas seletivas e adicionais Não Eficaz: 1.º Ciclo - 0; 2.º Ciclo - 1; 3.º Ciclo - 4; Secundário - 1</p> <p>- Definição de medidas multinível para todos os alunos, tendo em vista colmatar as barreiras à aprendizagem.</p> <p>- Acompanhamento próximo e sistemático dos alunos que enfrentaram maiores fragilidades na aprendizagem, estabilizando os canais de comunicação com os alunos e com as famílias e encarregados de educação, de modo a dar continuidade à sua participação no currículo e na aprendizagem, facilitando e estimulando a participação de cada um.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Designação do Consultor da turma – Professor de Educação Especial. - Calendário de contactos regulares e frequentes com o Professor consultor/pessoa de referência com o encarregado de educação. - Contacto com os professores garantindo que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, preconizadas no Relatório técnico-pedagógico (RTP). - Colaboração com o docente titular/diretor de turma, interlocutores privilegiados junto dos pais e encarregados de educação, e com outros profissionais, na adaptação do PEI e PIT, quando foi necessário. - Colaboração com o docente titular/diretor de turma, interlocutores junto dos pais e encarregados de educação, na elaboração de um plano de trabalho para alunos com a(s) medida(s) adicional(ais): desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado; desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e/ou adaptações curriculares significativas. - Monitorização que permita identificar eventuais constrangimentos junto dos alunos com retaguardas familiares mais frágeis, acionando todos os mecanismos disponíveis para abrir canais de comunicação com estas famílias e procurando apoio específico dos SPO/SPO FEBRES, do Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde Escolar, do Hospital de Cantanhede, do Hospital Pediátrico de Coimbra, da CPCJ, da Câmara Municipal de Cantanhede e de outras instituições locais visando o equilíbrio físico e emocional do aluno. - Aplicação da monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (na base de dados <i>Microsoft ACCESS</i> e atas) no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. - Monitorização do Quadro 1 do PCT. - Implementação do projeto AQUALima (natação adaptada). O mesmo destina-se aos discentes para os quais tenham sido mobilizadas medidas adicionais com Adaptações Curriculares Significativas (ACS) ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. - Monitorização do projeto Técnicas de Cozinha. O mesmo destina-se aos discentes com idade igual ou superior a 15 anos para os quais tenham sido mobilizadas medidas adicionais com Adaptações Curriculares Significativas (ACS) e com Plano Individual de Transição (PIT), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. - Monitorização do projeto Desporto Escolar, modalidade Desportos Adaptados (2 alunas).
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização dos Planos de Saúde Individual. - Monitorização dos Planos de Saúde Individual . Alergias alimentares em articulação com o PES. - Monitorização da medida - Dignidade menstrual - distribuição gratuita de produtos de recolha menstrual em articulação com o PES. - Monitorização de circuitos especiais - Transporte escolar (4 alunos). - Monitorização do CAA. - Monitorização de CAA - DCAPS na Escola Básica Carlos de Oliveira e Escola Secundária Lima-de-Faria. - Monitorização do CAA - Apoio à valência de Multideficiência na Escola Secundária Lima-de-Faria- 2 alunas. - Monitorização do CAA - Apoio à valência de Ensino Estruturado na Escola Secundária Lima-de-Faria- 2 alunas. - Monitorização do CAA - Apoio à valência de Ensino Estruturado na Escola Básica Carlos de Oliveira - 1 aluno. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para o ano letivo 2025.26, a EB de S. Caetano acolherá no CAA o Apoio à valência de Multideficiência. - Para o ano letivo 2025.26, o Apoio à valência de Ensino Estruturado na Escola Básica Carlos de Oliveira acolherá uma sala de Snoezelen. A sala de <i>Snoezelen</i> é uma sala multissensorial que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão, promovendo o autocontrolo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos, oferecendo uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação tátil e aromas.
<p>4. Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas (PE IX); SMEI (1, 11, 12).</p>	<p>1.º Período</p> <p>1.º Ciclo - MA - 2; MS - 11; MU - 49</p> <p>2.º Ciclo - MA - 4; MS - 13; MU -16</p> <p>3.º Ciclo - MA - 17 ; MS - 36; MU - 73</p> <p>Secundário - MA - 3; MS - 15; MU - 95</p> <p>2.º Período</p> <p>1.º Ciclo - MA - 2; MS - 14; MU - 53</p> <p>2.º Ciclo - MA - 4; MS - 13; MU - 15</p>

	<p>3.º Ciclo - MA -18; MS - 37; MU - 84 Secundário - MA - 3; MS - 15; MU - 107</p> <p>3.º Período 1.º Ciclo - MA - 3; MS - 15; MU - 55 2.º Ciclo - MA - 4; MS - 13; MU - 17 3.º Ciclo - MA - 19; MS - 37; MU - 87 Secundário - MA - 3; MS - 17; MU - 131</p> <p>TOTAL: MA - 29; MS - 82; MU - 290</p> <p>NOTA - As turmas dos 9.º, 11.º e 12.º anos usufruem de APOIO ao EXAME (medida universal, alínea e) A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos) às disciplinas sujeitas a avaliação externa, com anuência do encarregado de educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de 10 reuniões da EMAEI (ZOOM/presencial). - Dinamização de 7 reuniões do Grupo de recrutamento 910 - Educação Especial (ZOOM/presencial). - Definição de um plano de trabalho, considerando os recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão (humanos, organizacionais ou existentes na comunidade). - Criação de momentos de trabalho conjunto, organizando sessões síncronas e/ou assíncronas, com os docentes titulares/diretores de turma dos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, a fim de apoiar e adaptar as práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências, utilizando as plataformas de ensino e aprendizagem e os canais de comunicação (ZOOM ou e-mail equipamultidisciplinar@aelimadefaria.pt). - Criação de formas de acessibilidade à informação a alunos, envolvendo os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO/SPO FEBRES), o Serviço de Bibliotecas Escolares (SBE), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), o Centro de Recursos TIC (CRTIC), os Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) e o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI – TF), atendendo ao conhecimento especializado e experiência na adaptação de materiais e na utilização de tecnologias de apoio, em diferentes ambientes de aprendizagem. - Aconselhamento aos docentes dos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, sobre estratégias e recursos, através de sessões síncronas e assíncronas, planificação de trabalho individualizado e diferenciado, mobilizando para o efeito os recursos dos SPO, dos SPO FEBRES, dos PDPSC, do CAA, do CRTIC, da CPCJ e do CRI (TF).
--	--

<p>5. Elaboração do relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente nos artigos 24.º e 25.º (PE IX, XXII, XXVII, XXVIII, XXX, XXXI); SMEI (3, 5, 7, 11).</p>	<p>Revisão de RTP início de 24.25 (Artigo 22.º, Aprovação do relatório técnico-pedagógico, Ponto 6 - O relatório técnico-pedagógico e, quando aplicável, o programa educativo individual devem ser revistos atempadamente de modo a garantir que no início de cada ano letivo as medidas são imediatamente mobilizadas) - 22.</p> <p>RTP (PI e REVISÃO) - 30</p> <p>PI- JI - 2; 1.º Ciclo - 5; 2.º Ciclo - 2; 3.º Ciclo - 4; Ensino secundário - 3; Total - 16</p> <p>REVISÃO - JI - 0; 1.º Ciclo - 1; 2.º Ciclo - 3; 3.º Ciclo - 7; Ensino secundário - 3; Total - 14</p> <p>TOTAL de RTP no AELdF = 111 (RTP com PIT - 10)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do processo de elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos. - Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação na identificação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. - Maior colaboração/articulação entre os elementos permanentes e os elementos variáveis da equipa multidisciplinar, consoante o caso. <p>Nota: Os relatórios técnico-pedagógicos e, quando aplicáveis, os programas educativos individuais serão revistos atempadamente de modo a garantir que no início de cada ano letivo as medidas são imediatamente mobilizadas, de acordo com o ponto 6, artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro. No início do ano letivo 2025-2026, os mesmos deverão ser submetidos à homologação do Sr. Diretor, ouvido o Conselho pedagógico - 22 RTP.</p>
<p>6. Acompanhamento do o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) (PE IX); SMEI (3, 4, 6).</p>	<p>Monitorização CAA</p> <p>Recolha de informação fidedigna sobre a utilização do tempo dos professores a quem foi distribuído serviço no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Todos os apoios dados no agrupamento - IFA, IFC, AE, COADJ, ATPT, ARA, AT, ATE (com n.º de alunos inferior a 10), DCAPS, apoio a PLNM e UAARE - se consideram integrados no CAA, pelo que devem também ser relatados. Tenha como referência os objetivos gerais do Centro de Apoio à Aprendizagem referidos no ponto 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, a seguir enunciados, e as atividades inerentes a cada um deles.</p> <p>OG 2a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento a alunos com a medida Desenvolvimento de Competências de Autonomia Pessoal e Social (DCAPS). 2. Acompanhamento de visitas de estudo ou aulas de campo. 3. Acompanhamento a alunos provenientes do estrangeiro a nível da sua inclusão na comunidade educativa (apoio a PLNM). 4. Acompanhamento dos alunos com a medida de Intervenção com Foco Académico (IFA). 5. Acompanhamento dos alunos com a medida de Antecipação e Reforço das Aprendizagens (ARA).

	<p>6. Acompanhamento a alunos com a medida de apoio tutorial (AT/ATE/ATPT).</p> <p>7. Coadjuvação de alunos em sala de aula.</p> <p>8. Acompanhamento de alunos com medidas adicionais em situação de falta do docente coadjuvante ou do docente de Educação Especial.</p> <p>9. Acompanhamento dos alunos na preparação para os Exames e Provas Nacionais (Apoio a Exame, Oficina de Cálculo e Oficina de Escrita).</p> <p>10. Apoio a alunos integrados em unidades de apoio ao alto rendimento na escola (UAARE).</p> <p>OG 2b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar.</p> <p>10. Articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) no âmbito da direção de turma para avaliação de alunos que pretendem apoio a nível de reorientação do seu percurso formativo.</p> <p>11. Ajuda a alunos na pesquisa de formação adequada à(s) sua(s) área(s) de interesse(s)</p> <p>OG 2c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma</p> <p>12. Apoio a alunos nas atividades práticas desenvolvidas no âmbito da promoção da participação social (visitas de estudo, comemorações, debates...).</p> <p>13. Apoio a alunos na utilização de aplicações digitais promotoras da autonomia (SNS, Autoridade Tributária, EDP...).</p> <p>14. Apoio a alunos no desenvolvimento de materiais para a realização de atividades de complemento curricular (Semana da Leitura...).</p> <p>Tenha como referência os objetivos específicos do Centro de Apoio à Aprendizagem referidos no ponto 6 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, a seguir enunciados, e as atividades inerentes a cada um deles.</p> <p>OE 6a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem.</p> <p>1. Levantamento e/ou implementação de estratégias de eliminação de barreiras à aprendizagem (físicas, digitais, outras...).</p> <p>2. Criação de situações de aprendizagem, suportadas por guiões de orientação de estudo e/ou roteiros de pesquisa e/ou protocolos de atividade prática.</p> <p>OE 6b) Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem.</p> <p>3. Leitura de enunciados em sala à parte.</p> <p>4. Acompanhamento dos alunos em situação de saída da sala de aula por motivos comportamentais.</p> <p>5. Capacitação, por docente da Educação Especial (GR 910), de docentes de outros grupos de recrutamento.</p> <p>6. Acompanhamento dos professores titulares de turma/diretores de turma na elaboração de RTP/PEI/PIT.</p> <p>7. Apoio a docentes na elaboração de materiais pedagógicos, planificações, adaptações curriculares significativas e não significativas, critérios de avaliação, fichas de autoavaliação para alunos com Medidas Seletivas ou Adicionais.</p> <p>OE 6c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo.</p> <p>8. Elaboração de materiais didáticos com base em aplicações digitais.</p> <p>9. Pesquisa de recursos on-line a usar com alunos estrangeiros para facilitar o seu processo de aprendizagem.</p>
--	---

	<p>10. Elaboração de materiais didáticos para alunos com medidas multinível (enviar para o mail caa@aelimadefaria.pt ou colocar na drive através do link http://bit.ly/2SvU3xe).</p> <p>OE 6d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinar que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.</p> <p>11. Intervenção pedagógica (dirigida à turma, ao nível etário dos alunos) relativamente a um tema em que o docente se sente capacitado.</p> <p>12. Criação de metodologias de intervenção interdisciplinar facilitadoras dos processos de aprendizagem.</p> <p>13. Mediação de conflitos/problemas familiares, escolares e outros.</p> <p>OE 6e) Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.</p> <p>14. Organização de espaços estruturados.</p> <p>15. Criação de materiais estruturados a utilizar na inclusão de alunos com dificuldades diversas.</p> <p>OE 6f) Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar</p> <p>16. Recolha e registo das aspirações, interesses, expectativas e potencialidades, do aluno e da sua família, quanto à vida pós-escolar.</p> <p>17. Realização de contactos com a instituição/empresa que aceitou receber o(a)aluno(a) para efetivação da sua experiência laboral.</p> <p>18. Redação do protocolo de cooperação que regulamenta o funcionamento das atividades educativas/formativas e as ações de cada entidade signatária.</p> <p>19. Preenchimento, em articulação com o acompanhante do aluno na instituição/empresa/escola, da ficha de monitorização e avaliação do Plano Individual de Transição (PIT) e entrega da mesma ao(à) diretor(a) de turma.</p> <p>20. Preenchimento de quadros-síntese para atualização da informação necessária sobre o desenvolvimento dos PIT dos alunos aos elementos permanentes e variáveis da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).</p> <p>Acompanhamento do funcionamento do CAA - Resultados do tempo dedicado pelos docentes com serviço distribuído no CAA a cada um dos objetivos acima enunciados, recolhidos através de questionário aos docentes com CAA inscrito no horário.</p> <p>Dados de 2024-2025</p> <p>1.ª Monitorização - Resposta de 46 docentes OG 2a) - 133T; OG 2b) - 14T; OG 2c) - 22 T; Outras - 15 T. OE 6a) - 47 T; OE 6b) - 69 T; OE 6c) - 22 T; OE 6d) - 24 T; OE 6e) - 10T; OE 6f) - 22 T; Outras - 9 T.</p> <p>2.ª Monitorização - Resposta de 39 docentes OG 2a) - 111 T; OG 2b) - 9 T; OG 2c) - 0 T; Outras - 7 T. OE 6a) - 31 T; OE 6b) - 34 T; OE 6c) - 35 T; OE 6d) - 1 T; OE 6e) - 2 T; OE 6f) - 11 T; Outras - 10T.</p> <p>3.ª Monitorização - Resposta de 51 docentes OG 2a) - 191 T; OG 2b) - 17 T; OG 2c) - 4 T; Outras - 26 T.</p>
--	---

	<p>OE 6a) - 90 T; OE 6b) - 77 T; OE 6c) - 68 T; OE 6d) - 36T; OE 6e) - 37 T; OE 6f) - 18 T; Outras - 7 T.</p> <p>Elaboração do mapa de serviço do CAA com o serviço atribuído aos docentes neste âmbito (mapa alojado no <i>Google Drive</i> da direção).</p> <p>É de destacar que foram reportadas pelos docentes 268 tempos semanais afetos ao CAA (3.ª Monitorização), 198 tempos semanais (2.ª Monitorização) e 233 tempos semanais (1.ª Monitorização) de um universo de 516 tempos semanais distribuídos.</p>
Indicadores Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro	Aspetos a melhorar - Descrição qualitativa muito breve
1. Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva através da promoção de ações concretas e diversificadas (PE IX, XXI, XXVII, XXVIII); SMEI (1, 8, 9, 10).	<p>- Melhorar a perceção, por parte de todos os AGENTES EDUCATIVOS, sobre a Educação Inclusiva.</p> <p>- Continuar a consciencializar todos os intervenientes do agrupamento da importância da sua ação como elementos variáveis da EMAEI, corresponsáveis pela dinamização da Educação Inclusiva. Atualmente, a escola enfrenta o grande desafio de lidar com um conjunto de problemas de comportamentos e de saúde (mental e física), assumindo um papel importante na promoção do bem-estar das crianças e jovens. A prevalência das doenças mentais é preocupante dado o seu potencial impacto no desempenho escolar. Deste modo, é fundamental que a escola adote uma abordagem mais compreensiva e holística, apresentando, igualmente, na sua agenda educativa, a promoção das competências sociais e emocionais, da saúde mental enquanto fundamentos da personalidade saudável e do envolvimento cívico. Torna-se imperioso continuar a sensibilizar a comunidade educativa, assumindo o papel de todos os agentes educativos como os verdadeiros construtores de uma sociedade democrática e inclusiva, promovendo a saúde psicológica e o sucesso educativo.</p>
2. Proposta de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar (PE IV, XXII); SMEI (2, 5, 7).	- Nada a referir.
3. Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (PE V, VI, VII, VIII, XXX); SMEI (2, 5, 6, 7, 11, 12).	- Melhorar a articulação entre os vários intervenientes, criando tempos comuns de trabalho colaborativo.
4. Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas (PE IX); SMEI (1, 11, 12).	- Reforçar a partilha de boas práticas e/ou recursos.
5. Elaboração do relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente nos	- Reforçar a colaboração com o PTT/DT.

artigos 24.º e 25.º (PE IX, XXII, XXVII, XXVIII, XXX, XXXI); SMEI (3, 5, 7, 11).	
6. Acompanhamento do o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) (PE IX); SMEI (3, 4, 6).	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as horas afetas ao CAA têm de reverter em efetivas aprendizagens para os alunos, traduzidas nas atividades concretas acima enunciadas em relação aos objetivos gerais e específicos. Os apoios que carecem de recursos humanos (IFA, COADJ, ATPT, ATE, APP, ARA, AT, DCAPS, UAARE) propostos para os alunos no final do ano letivo anterior devem ser inscritos nos horários dos docentes desde o início do ano letivo de forma a evitar incompatibilidades de horário na fase de atribuição desses apoios, quando o ano letivo já está em curso, e consequente desperdício de tempo. - Não sobreposição de turmas/ apoios no mesmo horário. - O professor titular será o responsável pelo apoio da turma, se possível. - O Enriquecimento Curricular como por exemplo Clubes Escolares e Eco-escolas devem apresentar um projeto com objetivos dirigidos a alunos. A EMAEI deve ter conhecimento destes projetos bem como a intencionalidade das suas aprendizagens. .
<p>Indicadores</p> <p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 2 de julho, Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022, de 22 de julho</p>	<p>Aspetos positivos - Descrição qualitativa muito breve</p>
7. Monitorização dos projetos “Destrava a Língua, Trava o insucesso!” no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Terapia da Fala para os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo e “Procura-me para te encontrares” (Programa de Tutoria e Mentoria no AE Lima-de-Faria) no âmbito do PDPSC (Programa de Tutoria e Mentoria no AELdF) em articulação com o Gabinete do Aluno (PE V, VI); SMEI (3).	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação do projeto “Destrava a Língua, Trava o insucesso!” no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Terapia da Fala para os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo (cf. Relatório do PDPSC- 40 alunos abrangidos). - Implementação do projeto “Procura-me para te encontrares” (Programa de Tutoria e Mentoria no AE Lima-de-Faria) no âmbito do PDPSC (Programa de Tutoria e Mentoria no AELdF) em articulação com o Gabinete do Aluno (cf. Relatório do PDPSC - 134 alunos abrangidos).
8. Colaboração com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – (PE VI, XXVIII); SMEI (3).	- Colaboração com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – Terapia da Fala (5 alunos).
9. Colaboração com o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) - PE VI, XXVIII); SMEI (3).	- Inexistência de nova avaliação no âmbito do CRTIC, no presente ano letivo.
10. Monitorização do Apoio Tutorial Específico (PE V, VI); SMEI (3, 4).	- Monitorização do Apoio Tutorial Específico e Tutorias com carácter preventivo (cf. Relatório do PDPSC - 19 alunos abrangidos).

11. Monitorização do apoio no âmbito do Português Língua Não Materna (PE V, VI); SMEI (3, 4).	- Monitorização do apoio no âmbito do Português Língua Não Materna no decurso do presente ano letivo (1.º Ciclo - 4 alunos; 2.º Ciclo - 4 alunos; 3.º Ciclo - 6 alunos-, Secundário - 4 alunos).
12. Articulação com as equipas de Intervenção Precoce na Infância (PE VI).	- Articulação com as equipas de Intervenção Precoce na Infância.
13. Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento dos agregados em desvantagem, garantido a alimentação e o acesso a bens essenciais e proporcionando meios e condições à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.	- Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento dos agregados em desvantagem, garantido a alimentação e o acesso a bens essenciais; proporcionar meios e condições à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral em articulação com a Câmara Municipal de cantanhede - RADAR SOCIAL .
14. Monitorização de alunos abrangidos pelo Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro.	- Inexistência de aluno abrangido pelo Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro.
15. Monitorização de alunos abrangidos pela Portaria n.º 350-A/2017, de 14 de novembro.	- Monitorização do aluno da Portaria n.º 350-A/2017, de 14 de novembro (1 aluno).
16. Monitorização da escola de acolhimento para a receção e acompanhamento dos filhos ou outros dependentes a cargo de trabalhadores mobilizados ou em prontidão que obste a prestar assistência aos mesmos e as crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ.	- Não implementação de escola de acolhimento para a receção e acompanhamento dos filhos ou outros dependentes a cargo de trabalhadores mobilizados ou em prontidão que obste a prestar assistência aos mesmos e as crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ.
17. Monitorização dos projetos Técnicas de Cozinha e LimArte (<i>Upcycling</i>) (PE VI); SMEI (11).	- Monitorização do Técnicas de Cozinha (6 alunos).
18. Monitorização dos projetos Desporto Escolar, modalidade Desporto Adaptado e AQUALima (natação) (PE VI); SMEI (11).	- Monitorização do projeto AQUALima (natação) (6 alunos). - Monitorização do Desporto Escolar, modalidade Desportos Adaptados (2 alunas).
19. Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - (CPCJ).	- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - (CPCJ) - SELO PROTETOR 2025-2027 .
20. Monitorização dos Planos de Saúde Individual para crianças e alunos com o diagnóstico de alergia.	- Monitorização dos Planos de Saúde Individual (3 alunos) em articulação com os Serviços de Saúde-Centros de Saúde (ACES)-Unidade Local de Saúde (ULS).

	-Monitorização dos Planos de Saúde Individual para crianças e alunos com o diagnóstico de alergia alimentar (6 alunos), em articulação com o PES e o Centro de Saúde de Cantanhede-Serviços de Saúde Escolar em articulação a Equipa de Saúde Escolar (ESE). e o PES.
21. Colaboração com a Associação S.O.G.A. (Servir Outra Gente com Amor).	- Colaboração com a Associação S.O.G.A. (Servir Outra Gente com Amor).
22. Colaboração com a Equipa de Educadores UBUNTU.	- Colaboração com a Equipa de Educadores UBUNTU.
23. Integração de jovens deslocados da Ucrânia beneficiários de proteção internacional e abrangidos pela escolaridade obrigatória - SMEI (11).	- Inexistência de alunos descolados da Ucrânia visando a integração, sendo o mesmo beneficiário de proteção temporária ou proteção internacional, abrangidos pela escolaridade obrigatória, podendo usufruir de medidas educativas extraordinárias, nomeadamente o reforço da aprendizagem da língua portuguesa (PLNM) e atividades de integração, bem como da ação social escolar e seguro escolar.
Indicadores Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022, de 22 de julho, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, de 17 de outubro	Aspetos a melhorar - Descrição qualitativa muito breve
7. Monitorização dos projetos “Destrava a Língua, Trava o Insucesso!” no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Terapia da Fala para os alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo e “Procura-me para te encontrares” (Programa de Tutoria e Mentoria no AE Lima-de-Faria) no âmbito do PDPSC (Programa de Tutoria e Mentoria no AELdF) em articulação com o Gabinete do Aluno (PE V, VI); SMEI (3).	- Aumento de alunos a beneficiar os PDPSC. Aspiração - que os PDPSC sejam implementados no próximo ano letivo.
8. Colaboração com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) – (PE VI, XXVIII); SMEI (3).	- Contemplação de mais tempo de intervenção (somente 3 horas de Terapia da Fala para o AELdF). Em abril, o Ministério da Educação reforçou a verba de algumas parcerias CRI/AE, tendo o Agrupamento de Escolas Lima de Faria recebido um reforço orçamental no valor de : 1436€, tendo sido solicitada a intervenção de técnicos de diferentes áreas (e.g. terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade). No entanto, não houve candidatos.
9. Colaboração com o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC) - PE VI, XXVIII); SMEI (3).	- Inexistência da necessidade de nova avaliação no âmbito do CRTIC, no presente ano letivo.

10. Monitorização do Apoio Tutorial Específico (PE V, VI); SMEI (3, 4).	- Necessidade de serem alocados recursos humanos com características específicas e adequadas para responder ao Apoio Tutorial Específico.
11. Monitorização do apoio no âmbito do Português Língua Não Materna (PE V, VI); SMEI (3, 4).	- Aumento gradual de alunos para os quais foi mobilizado apoio no âmbito do Português Língua Não Materna.
12. Articulação com as equipas de Intervenção Precoce na Infância (PE VI).	- Nada a referir.
13. Análise de situações de necessidade de apoio social específico e acompanhamento dos agregados em desvantagem, garantido a alimentação e o acesso a bens essenciais e proporcionando meios e condições à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.	- Nada a referir.
14. Monitorização de alunos abrangidos pelo Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro.	- Nada a referir (ausência de aluno abrangido pelo Despacho n.º 8553-A/2020, de 4 de setembro).
15. Monitorização de alunos abrangidos pela Portaria n.º 350-A/2017, de 14 de novembro.	- Nada a referir.
16. Monitorização da escola de acolhimento para a receção e acompanhamento dos filhos ou outros dependentes a cargo de trabalhadores mobilizados ou em prontidão que obste a prestar assistência aos mesmos e as crianças e jovens em risco sinalizados pela CPCJ.	- Inexistência da necessidade de implementar escola de acolhimento.
17. Monitorização do projeto Técnicas de Cozinha (PE VI); SMEI (11).	- Nada a referir.
18. Monitorização dos projetos Desporto Escolar, modalidade Desporto Adaptado e AQUALima (natação) PE VI); SMEI (11).	- Nada a referir.
19. Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - (CPCJ).	- Nada a referir.

20. Monitorização dos Planos de Saúde Individual para crianças e alunos. Monitorização dos Planos de Saúde Individual para crianças e alunos com o diagnóstico de alergia.	- Nada a referir.
21. Colaboração com a Associação S.O.G.A. (Servir Outra Gente com Amor).	- Nada a referir.
22. Colaboração com a Equipa de Educadores UBUNTU.	- Nada a referir.
23. Integração de jovens deslocados da Ucrânia beneficiários de proteção internacional e abrangidos pela escolaridade obrigatória - SMEI (11).	- Nada a referir.
PE - Projeto Educativo; SMEI - Sistema de Monitorização da Educação Inclusiva	

8. Monitorização do ensino individual e do ensino doméstico

Regista-se um caso de ensino doméstico referente a um aluno que frequenta o 3.º ano de escolaridade, sob a supervisão da Professora Titular da Turma A da EB de Vilamar. O protocolo está em vigor até ao final do presente ano letivo e deverá ser renovado a pedido da encarregada de educação. A monitorização das aprendizagens tem sido feita formalmente pela professora tutora da turma referida, de acordo com as normas estabelecidas no protocolo criado ao abrigo do Ponto 2 do artigo 23.º do Dec. Lei nº 70/2021, de 3 de agosto.

9. Conclusões e Recomendações

No cumprimento dos objetivos 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 do modelo de autoavaliação¹, apresentam-se a seguir as conclusões e recomendações a que foi possível chegar com a recolha de dados efetuada a partir da consulta dos diversos relatórios e documentos colocados à disposição da equipa de autoavaliação do agrupamento.

Os dados relativos aos anos anteriores, quando comparáveis, foram mantidos em texto de cor diferente (**vermelho** 2021/22; **verde** 2022/23; a **azul** o ano letivo 2023/24 e a **preto** o ano letivo 2024/25).

Ao longo dos quatro anos de vigência do PE, verificaram-se os seguintes graus de consecução das metas inerentes a cada objetivo estratégico:

1º objetivo estratégico (Eixo 1 - Uma escola para todos): **67%** das metas avaliadas com “Sim” (atingido); **33%** das metas avaliadas com “Tendencialmente sim” (parcialmente atingido);

2º objetivo estratégico (Eixo 2 - Comunidade de aprendizagem): **67%** das metas avaliadas com “Sim” (atingido); **22%** das metas avaliadas com “Tendencialmente sim” (parcialmente atingido); **11%** das metas avaliadas com “Tendencialmente não” (ainda não atingido).

Em termos globais, **67%** das metas foram atingidas, **28%** parcialmente atingidas e **5%** ainda não atingidas, pelo que se considera imprescindível a consulta do quadro “Monitorização das metas do PE” inserido nas páginas 22 e 23 deste relatório. não foi avaliada a meta H uma vez que não foi solicitado o preenchimento da SELFIE.

Atendendo aos resultados obtidos, recomenda-se relativamente a cada nível de intervenção do PE avaliado:

EIXO 1 - UMA ESCOLA PARA TODOS

⇒ Integração curricular

¹ “Identificar pontos fortes e fracos da orgânica do Agrupamento, visando, respetivamente, a sua potenciação e correção, numa lógica de escola reflexiva e aprendente; Devolver à comunidade educativa a informação pertinente para que todos os alunos consigam alcançar o pleno desenvolvimento das suas potencialidades, tendo por referência o perfil do aluno; Criar um clima de participação alargada na discussão e construção coletiva da qualidade organizacional; Monitorizar o grau de execução do Projeto Educativo.”

Regista-se o cumprimento da Meta **A**, devendo dar-se continuidade ao envolvimento das turmas nos planos de integração curricular e no desenvolvimento de literacias transversais (objetivos 1.1 e 1.2).

⇒ **Orientações metodológicas**

A Meta **B** foi parcialmente atingida, não se tendo verificado o envolvimento de todas as disciplinas / áreas curriculares, para ir ao encontro do definido no objetivo 1.3.

Apesar de se ter atingido o estabelecido na Meta **C**, deve continuar a consolidar-se o envolvimento ativo de todos os alunos dos diferentes níveis de ensino, na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular (objetivo 1.4).

⇒ **Respostas inclusivas**

Relativamente à Meta **D**, todo o pessoal docente e não docente afirma que se envolve na identificação de necessidades e na implementação de respostas educativas adequadas a cada aluno.

Os dados disponíveis indicam um ligeiro afastamento do estabelecido para o sucesso escolar na Meta **E** (2.º ciclo). Regista-se a manutenção da taxa de abandono nos 0% (objetivos 1.5, 1.6 e 1.7).

Salienta-se a necessidade de mais recursos humanos para concretizar todas as medidas identificadas (objetivo 1.6).

⇒ **Avaliação para a aprendizagem**

Foi definida uma política de avaliação e classificação (PAC) para todo o agrupamento, tendo sido atingido o estabelecido na Meta **G**.

Continua a ser importante consciencializar alunos e docentes sobre a dimensão formativa da avaliação, assim como dos instrumentos e procedimentos, como preconiza a Meta **H** (Objetivo 1.8 e 1.9).

⇒ Monitorização

Reforça-se a recomendação para a participação e aprofundamento na análise reflexiva dos resultados da avaliação interna e externa (Meta I - objetivos 1.10 e 1.11).

Destaca-se a diminuição do número de certificações de adultos pelo Centro Qualifica (Meta J - objetivo 1.12).

EIXO 2 - COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

⇒ Colaboração

Foi atingida a Meta L, registando-se uma maior participação do 1.º CEB, havendo a necessidade de reforçar a participação do Ensino Secundário, onde se registou uma diminuição (objetivo 2.1).

Prosseguir o esforço no sentido de organizar o horário dos professores e os processos de trabalho dentro da UO sob os princípios da equipa pedagógica e de continuidade de acompanhamento dos alunos ao longo dos ciclos (Meta M - objetivo 2.2).

⇒ Cooperação

Em relação à Meta N, deve continuar-se a incrementar a comunicação com os EE (objetivo 2.3).

A Meta O, referente à divulgação dos produtos de aprendizagem dos alunos às famílias, não foi atingida (objetivos 2.4).

⇒ Capacitação

Para atingir plenamente a Meta P, salienta-se a necessidade da frequência de formação para a Educação Inclusiva, dada a atual percentagem ainda estar distanciada do disposto nesta Meta (objetivo 2.5 e 2.6).

Sugere-se uma reflexão sobre as prioridades do plano de formação do AELdF. em articulação com o CFAE Beira Mar, nomeadamente no que diz

respeito ao PND (formação em Educação Inclusiva).

⇒ **Participação**

Salienta-se a perceção positiva da existência de mecanismos de comunicação interna no Agrupamento. No entanto, a perceção sobre o envolvimento de todos nas tomadas de decisão deve ser melhorada, de modo a ir ao encontro da Meta **Q** (objetivo 2.8).

⇒ **Parcerias**

Este é um ponto forte do agrupamento (Metas **R, S e T**). Deve ser dada continuidade à mobilização de parcerias (objetivo 2.9 e 2.10).

⇒ **Resultados do ensino básico geral/ secundário humanístico-científico**

A equipa **recomenda** a análise cuidada e a reflexão dos resultados disponibilizados pelo Infoescolas em cada grupo de recrutamento.

⇒ **Resultados da educação e formação de adultos**

Procurar recuperar a evolução na certificação de adultos alcançada até ao ano anterior.

⇒ **Resultados para a equidade, inclusão e excelência**

No que respeita aos resultados para a inclusão, deve-se salientar a alta taxa de sucesso nos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018.

Constata-se uma diminuição no número de alunos propostos para o Quadro de Mérito Escolar em alguns anos de escolaridade. A evolução dos dados deve ser alvo de uma reflexão por parte da comunidade escolar.

Dada a evolução crescente da integração de alunos imigrantes, recomenda-se um maior acompanhamento destes alunos, nomeadamente ao nível da aprendizagem da Língua Portuguesa e tutorias, com eventual incremento de recursos humanos para este efeito.

⇒ Resultados sociais

O Agrupamento desenvolveu ao longo dos anos um número significativo de ações de solidariedade e cidadania e de um modo geral, os alunos têm uma participação ativa na vida da escola/comunidade.

Breve resumo da análise SWOT a partir dos questionários de perceção aplicados aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

A equipa assumiu a pertinência de colocar neste quadro os aspetos mais relevantes identificados como pontos fortes e pontos fracos (tipo análise SWOT).

Ciclo	Pontos fortes	Pontos fracos	Prioridades identificadas
Alunos 1.º ciclo	Instalações e equipamentos (36% / 26%) Aprendizagens (32% / 39%) * (Amostra pouco significativa)	Instalações e equipamentos (32% / 39%) Comida da cantina (17%) Parcerias/gestão (14%) * (Amostra pouco significativa)	Instalações e equipamentos (50%) Tempo de recreio e gestão (14%) * (Amostra pouco significativa) Mais assistentes operacionais (35%)
Alunos 2.º / 3.º ciclos	Projetos (33% / 12%) Ambiente (19% / 14% / 21%) Equipamentos (24%)	Instalações e equipamentos (49% / 50%) *(Resultado disperso)	Instalações e equipamentos (29% / 25% / 32%) Não sabe/não responde (53% / 68%)
Alunos Secundária	Projetos (19% / 61% / 48%) Docentes (12%) Ambiente adequado ao desenvolvimento do aluno como cidadão (26%) Organização da vida escolar (31% / 26%)	Instalações e equipamentos (44% / 87% / 82%) Ambiente adequado às aprendizagens (52%) Avaliação (12% / 40%) Ambiente adequado ao desenvolvimento do aluno como cidadão (52%)	Instalações e equipamentos (29% / 23% 15%) *Não sabe/não responde (57% / 37%) Avaliação (13%) Aprendizagens (10%)

Professores	<p>Recursos humanos (PD, PND e alunos) (40 %) e relacionamento (49%)</p> <p>Projetos (12% / 45% / 40%)</p> <p>Gestão (22%)</p> <p>Organização da vida escolar (52%)</p> <p>Lideranças (10%)</p> <p>Ambiente adequado ao desenvolvimento do educando como cidadão (21% / 10% / 55% / 49%)</p> <p>Ambiente adequado às aprendizagens (47%)</p> <p>Avaliação das aprendizagens (35%)</p> <p>Escola inclusiva (10%) (3%)</p> <p>*Não sabe/não responde (30%)</p>	<p>Instalações e equipamentos (23% / 19% / 78% - 59% / 68%)</p> <p>Excesso de burocracia (13%) (20%)</p> <p>Comunicação (13%) (23%)</p> <p>Lideranças/ organização (17% / 35%)</p> <p>*Não sabe/não responde (26%)</p>	<p>Instalações e equipamentos (20% / 10% / 17% / 16%)</p> <p>Equipamentos informáticos (14%)</p> <p>Diminuir a burocracia (13% / 10% / 8%)</p> <p>Comunicação (10% / 10% / 7%)</p> <p>Ambiente (10%) (10% / 8%)</p> <p>Política de avaliação e classificação (10%)</p> <p>*Não sabe/não responde (41%)</p>
Pessoal não Docente	<p>Aprendizagens (78% / 56%)</p> <p>Ambiente (56% / 50% / 50%)</p> <p>Projetos (44% / 50%)</p> <p>Parcerias (40%)</p>	<p>Instalações/equipamentos (78% / 80% - 60% / 75%)</p> <p>Ambiente (44%)</p> <p>Avaliação (33%)</p>	<p>Gestão (22%)</p> <p>Instalações (33% / 44%)</p>
Encarregados de Educação	<p>Pré-escolar e 1ºCEB -</p> <p>Ambiente adequado às aprendizagens (71% / 71% / 68%)</p> <p>Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (68% / 71% / 46%)</p> <p>Instalações (71%)</p> <p>Organização da vida escolar (72%)</p> <p>EBCO -</p>	<p>Pré-escolar e 1ºCEB -</p> <p>Parcerias (39% / 31% / 36%)</p> <p>Equipamentos/instalações (25% / 29% / 39%)</p> <p>EBCO -</p>	<p>Pré-escolar e 1ºCEB -</p> <p>Instalações/equipamentos (40%)</p> <p>Comunicação escola encarregado de educação (9%)</p> <p>AECs (11%)</p> <p>EBCO -</p>

	<p>Ambiente adequado às aprendizagens (56%/ 48%/ 44%) Organização da vida escolar (50% / 39%) Instalações (48% / 50%) Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (55% / 52% / 46%)</p> <p>ESLF - 3ºCEB Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (51% / 56% / 54%) Organização da vida escolar (63% / 69%)</p> <p>SEC - Ambiente adequado ao desenvolvimento do seu educando como cidadão (59% / 56% / 37%) Organização da vida escolar (49% / 34%) Ambiente adequado às aprendizagens (45%) Projetos (44% / 46%)</p>	<p>Parcerias (31% / 27%); Equipamentos/instalações (30% / 29% / 31%) Projetos disponíveis para os alunos (24%)</p> <p>ESLF - 3ºCEB : Instalações (64% / 88% / 92%) Equipamentos (21% / 25% / 31%) Parcerias (25%) Ambiente adequado às aprendizagens (31%)</p> <p>SEC - Instalações (84% / 86% / 85%), Equipamentos (53% / 50% / 43%) Ambiente adequado às aprendizagens (25%)</p>	<p>Instalações/equipamentos (32%) (respostas variadas / 21%)</p> <p>ESLF - 3ºCEB Instalações/equipamentos (36% / 34% / 23%) Controlo de alunos nas entradas/saídas/aditivos (13%)</p> <p>SEC - Instalações/equipamentos (44% / 4% / 24%) Acabar as obras com rapidez (9%)</p>
--	---	--	---

10. Autoavaliação do trabalho da equipa

Neste período de vigência do PE, para além da avaliação/ monitorização da implementação do mesmo, foi apresentada a monitorização do regime jurídico da educação inclusiva, assim como a monitorização do ensino individual e ensino doméstico.

A Equipa de Autoavaliação optou por:

- produzir/reformular instrumentos para a recolha de dados (questionários, formulários, grelhas de excel, etc.)
- recolher dados de várias fontes de evidências / instrumentos e meios de recolha;

- avaliar cada objetivo operacional, através dos indicadores definidos no PE, com recurso à escala utilizada pelo agrupamento, permitindo assim a comparabilidade de dados ao longo dos anos de vigência do PE;
- continuar a utilizar a metodologia usada nos anos anteriores para a monitorização dos PCT's;
- incluir neste relatório a monitorização dos documentos supra referidos;
- integrar no relatório um ponto específico sobre os resultados escolares, por referência ao 3.º ciclo de avaliação externa das escolas 2019 da IGEC, cujos dados foram retirados da plataforma “Infoescolas”, relativos aos últimos anos disponibilizados;
- integrar uma monitorização das metas de cada eixo do PE;
- colocar um quadro síntese da análise SWOT a partir dos questionários de perceção aplicados a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

Atendendo ao trabalho desenvolvido, a equipa considera necessário:

- **rever algumas das metas do PE, tendo em consideração os resultados obtidos no ciclo avaliativo;**
- **alguma simplificação** de objetivos operacionais e de indicadores do PE, para uma melhor compreensão dos mesmos pela comunidade escolar;
- **a renovação da equipa;**
- **a integração de um representante do 1.º CEB;**
- **a continuidade de disponibilização de tempo no horário dos elementos da equipa, se possível, em horas comuns, para trabalho colaborativo.**

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

12. Anexos

Consulte, por favor, o Padlet agregador dos anexos deste relatório em <https://padlet.com/autoavaliacao/45fbcym1ff>